



Comissão sobre o Estatuto da Mulher - CSW 67



Três anos da pandemia da COVID tenha sido marcada pelo próprio evento da ONU cujo cancelamento foi profundamente lamentado quando as portas da ONU fecharam em Março de 2020 e grande parte do mundo entrou em bloqueio. Realizada em formato híbrido este ano, a **67ª sessão da Comissão sobre o Estatuto da Mulher** trouxe pessoalmente à ONU cerca de 6.000 mulheres para a sessão de duas semanas deste ano, com muitas mais sessões em linha. A ONU e a área circundante estiveram cheias de vida! O **tema prioritário** do CSW 67 foi "**Inovação e mudança tecnológica, e educação na era digital para alcançar a igualdade de género e o capacitação de todas as mulheres e meninas**" enquanto que o tema de revisão se centrou nos desafios e oportunidades de empoderamento enfrentados pelas mulheres e meninas rurais.

Painéis informativos e oradores articulados deram voz a experiências concretas de desigualdade de género em todo o mundo e a esforços criativos para a abordar. Grande energia e paixão pela justiça de género caracterizaram a maratona de eventos paralelos, sessões paralelas e eventos especiais onde muito boas práticas e iniciativas criativas foram partilhadas e relações desenvolvidas. Algumas linhas vibrantes que atravessam o **CSW 67**:

● **O acesso limitado à tecnologia** acessível e fiável é um obstáculo ao desenvolvimento sustentável e limita severamente o envolvimento de mulheres e meninas em carreiras científicas. Os estereótipos de género e o reconhecimento subestimado do trabalho de cuidados realizado por mulheres e meninas conduzem à discriminação no mundo do trabalho e a um enviesamento incorporado em algoritmos de Inteligência Artificial com implicações generalizadas.



- A tecnologia é **uma espada de dois gumes**. Embora possa alargar as oportunidades e o poder, pode também
- servir para alargar a desigualdade, corroer normas e práticas tradicionais valorizadas, vitimizar e abusar de mulheres e meninas em espaços online e influenciar mentes jovens enquanto estas ainda estão a desenvolver os seus próprios sistemas de crenças.
- Foram partilhados **exemplos de trabalho bem sucedido** com líderes tradicionais utilizando a sua influência para ajudar a mudar as mentalidades. Existem experiências positivas de "**campeões**" que podem ajudar a influenciar a opinião, pressionar para a implementação de leis, servir como denunciante, e denunciar casos de meninas que são mantidas fora da escola devido ao **pobreza menstrual** e **casamento infantil**.
- **Redes** e campanhas de apoio criativas ajudam a combater a violência contra as mulheres, mostrando o valor de uma colaboração reforçada através das fronteiras da língua, etnia, religião e geografia.

➡ [Veja o vídeo](#)

No final da sessão de duas semanas, após longas negociações por parte das delegações dos Estados Membros e contributos e defesa das ONG, foi adotada pela Comissão, nas primeiras horas do dia 18 de Março, uma declaração final sob a forma de **Conclusões Acordadas**.

Conferência da ONU sobre a Água

Duas gerações após a última Conferência Mundial da Água da ONU, realizada em 1978, grandes expectativas rodearam a Conferência da Água "**Unindo o Mundo pela Água**", realizada na sede da ONU de **22 a 24 de Março**. Após três dias intensos, concluiu-se com a adoção de uma **Agenda de Ação da Água** sob a forma de um plano de ação, ainda por finalizar, com quase 700 compromissos voluntários relacionados com a água para proteger "**o bem comum global mais precioso da humanidade**", foi dada ênfase à ação urgente e à partilha de iniciativas concretas que têm o potencial de ser ampliadas e replicadas com vista a enfrentar a crise global da água durante o resto da década da Ação da Água e alcançar o SDG 6.



➡ [Veja o vídeo](#) ➡ [Faça ações pessoais](#) ➡ [Leia mais...](#)

Ouvir o não ouvido - O direito humano à água e ao saneamento.



Em 2010, a Assembleia Geral das Nações Unidas reconheceu formalmente o direito à água e ao saneamento como um direito humano básico. A advocacia pelas ONG ajudou a tê-lo como um dos poucos a ser explicitamente mencionados na Agenda 2030 - no SDG 6. Esse direito não pode ser realizado se tratarmos a água como uma mercadoria; privatizá-la e torná-la acessível apenas àqueles que têm os meios para a adquirir. Esta foi uma mensagem chave do Relator Especial da ONU sobre o Direito à Água e ao Saneamento, que falou em muitas sessões diferentes durante a Conferência da Água. Isto foi claramente ilustrado pelo testemunho em vídeo dado por mulheres de todo o mundo. A campanha digital **#Hearing the Unheard HRWS** é organizada por uma coligação de cerca de 20 ONGs com o objetivo de dar voz às pessoas marginalizadas que lutam pelos seus direitos à saúde e saneamento, trazendo as vozes dos não ouvidos para os corredores do poder e para as mesas de tomada de decisões.

➡ [Veja o vídeo](#) ➡ [Leia mais](#)

Pégada de água justa

A parceria "**Fair Water Footprint**" foi lançada no final da Conferência Climática COP 26, em Glasgow, em Novembro de 2021. É uma parceria única de governos, empresas do sector privado e ONGs que trabalham em prol da segurança partilhada da água e ajudam a fornecer água e saneamento sustentáveis para todos até 2030. Os resultados de um estudo recente apresentado durante a Conferência da ONU sobre a Água mostraram a chocante dependência dos países de alto rendimento em relação aos países do Sul Global para produzir os alimentos e outras mercadorias que consomem. O relatório demonstra que **50% da pegada hídrica externa** das economias de alto rendimento é insustentável, contribuindo para o esgotamento dos recursos hídricos, a degradação dos ecossistemas e contribuindo para a vulnerabilidade dos países em desenvolvimento a desastres e conflitos climáticos. A Parceria está a trabalhar para estabelecer uma norma de gestão responsável da água e para ser implementada e aplicada, a fim de evitar e inverter os danos que estão a ser causados. ➡ Veja o [vídeo](#)



Apontamentos breves sobre a água

- **Um quarto** da população mundial utiliza fontes de água potável não seguras; **metade** da humanidade vive sem saneamento gerido com segurança
- **4 mil milhões de pessoas** - metade da população mundial - sofrem de grave escassez de água durante pelo menos um mês do ano.
- **Morrem anualmente mais pessoas por falta de água potável e saneamento** do que mortas por todas as formas de violência, incluindo a guerra.
- **Os perigos relacionados com a água** sob a forma de inundações aumentaram em **134 % desde 2000**, e a duração das secas em **29 %**.
- **Mais de 40% da pegada hídrica da Europa** encontra-se fora das suas fronteiras.
- **Um par típico de calças de ganga** leva **10.000 litros** de água para o produzir, o que equivale ao que uma pessoa bebe em **10 anos**.

O Desafio da Água Doce

Rios, lagos e zonas húmidas são fundamentais para enfrentar o agravamento das crises mundiais de água, clima e natureza. Um - terço das zonas húmidas do mundo perderam-se nos últimos 50 anos e a restauração de ecossistemas degradados é vital. **A**

Zâmbia fez parte de uma coligação de 6 países que lançou o **Desafio da Água Doce** na **Conferência das Nações Unidas sobre a Água**, com o objetivo de restaurar 350 milhões de hectares de zonas húmidas até 2030 e uma extensão de 300.000 km de rios (equivalente a sete vezes em torno da terra). No recente relatório do IPCC foi recentemente evidenciada a necessidade urgente de proteger e restaurar os ecossistemas, a necessidade de os proteger e restaurar a construção de sociedades, economias e ecossistemas resilientes. ➡ Veja o vídeo [UNICEF](#).



Resolução Histórica

No dia 29 de Março, a Assembleia Geral da ONU aprovou por consenso uma resolução que solicita um **parecer consultivo do Tribunal Internacional de Justiça** sobre a obrigação legal dos países, ao abrigo do direito internacional, de abordar a questão das alterações climáticas. A resolução final foi o fruto de meses de consultas, negociações e advocacia iniciadas pelo pequeno Estado insular de Vanuatu, a que se juntaram 17 outras nações vulneráveis ao clima e inspiradas pela investigação e advocacia de jovens estudantes de direito no Estado insular devastado pelos ciclones. O Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Türk, saudou calorosamente a "**resolução histórica**", observando que esta "**poderia ser um importante catalisador para a acção climática urgente, ambiciosa e equitativa que é necessária para parar o aquecimento global e para limitar e remediar os danos aos direitos humanos induzidos pelo clima**". ➡ [Leia mais....](#)



Notícias breves da RSCM

O Colégio Sagrado Coração de Maria, em Fátima realizou o seu 3 Dia Sagrado MUN (**Modelo ONU**) a 10 de Março. Este ano, o Comité dos Direitos Humanos discutiu as condições de vida e o acolhimento dos refugiados e o acesso a uma educação de qualidade como sendo a chave para o desenvolvimento. Uma carta dirigida aos estudantes da **Veronica RSCM**, representante da ONG RSCM na ONU, foi lida durante a cerimónia de abertura. Estudantes representando diferentes estados membros estabeleceram um clima de diálogo e cooperação, e juntaram-se aos seus esforços, comprometendo-se a implementar ações transformadoras rumo a um futuro mais inclusivo, livre de discriminação. ➡ [Leia mais](#)



A UNICEF é o Fundo das Nações Unidas para a Infância,

a agência da ONU que responde às necessidades das crianças em situações de crise em todo o mundo. A UNICEF faz parcerias com grupos no terreno para responder às necessidades de emergência, promovendo a saúde, educação, proteção e respeito das crianças pelos seus direitos. Na sequência de uma generosa doação recente do **Fundo de Solidariedade**, as RSCM foram reconhecidas como um valioso parceiro baseado na fé e convidadas para um jantar especial inter-religioso Iftar na **sede da UNICEF** em Nova Iorque durante o mês do Ramadão. Representando as RSCM no evento, Veronica RSCM teve o prazer de conhecer uma licenciada de Marymount School of New York que trabalha atualmente para a **UNICEF**.



Distribuição

Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras-JPIC; Grupo de Internacional de Escolas RSCM;
Grupo de Interessadas no Boletim Tradução - **Maria Luisa Pinho RSCM**